



ANÁLISE COMPARATIVA DA EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE PULMONAR NA REGIÃO SUDESTE NOS ANOS DE 2015 A 2022 E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

CAROLINE DANTAS DE FREITAS RÊGO; KAREN VIEIRA NOVAIS; JENNYFER FERREIRA LIMA; ANDRE CLAUDIO NOVAES MANES

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia global e até hoje, representa um grave problema de saúde pública e uma emergência sanitária. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência, fazendo necessário uma prioridade na estratégia de controle do agravo. Diante disso, com o objetivo de erradicar a TB no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) elaborou o Plano Nacional com metas e estratégias de enfrentamento da doença no país entre 2021 a 2035. **OBJETIVO:** Descrever o quantitativo de internações por tuberculose pulmonar na região Sudeste, em adultos, comparando o número de casos por anos e estados. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado mediante análise de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), sobre a variável de internação relacionadas à tuberculose no Sudeste brasileiro entre 2015 e 2022, na faixa etária de 30 a 69 anos. **RESULTADOS:** Entre 2015-2022 no Sudeste, foram processadas 24.079 internações entre 30 e 69 anos causadas pela TB. Dessas, 54,22% no estado de São Paulo; 23,74% no Rio de Janeiro (RJ); 19,12% em Minas Gerais; 2,90% no Espírito Santo. Em relação aos anos, 2022 se destacou com 13,81% dos casos, comparando-se aos demais anos. **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciaram que SP é o estado com maior número de internações por tuberculose pulmonar no período analisado. Além disso, em 2022, o Sudeste atingiu sua maior taxa de internação pela morbidade, 3.326 casos, nos quais SP correspondeu a 52,85%. Portanto, é de extrema importância o investimento público em políticas de saúde e sistemas de apoio à saúde, que visam fortalecer o compromisso e garantir recursos para as ações nas regiões mais afetadas. Além disso, deve-se intensificar medidas para fortalecer as estratégias de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento para se obter os resultados estimados para 2035. A limitação do estudo está na subnotificação hospitalar e sujeição de retificação dos dados de janeiro de 2015 até março de 2016 pelo SIH.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar, Epidemiologia, Infecção respiratória, Internações, Morbidade.